



# Sony BDP-S300

## O Blu-ray democratizado

O Blu-ray é, sem dúvida, um formato que tem por detrás de si tudo para vencer: excelente qualidade de imagem, apoio de uma vasta maioria dos fabricantes de *hardware*, suporte por parte da PS3, uma consola de jogos que está a ganhar cada vez mais presença no mercado, etc. Então o que é que falta para que acabemos de vez com este diz que diz, anda que não anda que caracteriza a dicotomia Blu-ray/HDVD? Pois quase nada, apenas um suporte suficientemente forte da indústria do *software* para que existam títulos suficientes no mercado, e com isso quero significar títulos de grande qualidade e, por outro lado, equipamentos leitores de preço acessível para que seja criada uma massa crítica suficientemente marcante para que as editoras se lancem «sem medo» na edição de títulos.

O leitor Sony BDP-S300 é uma das primeiras respostas a esta necessidade, ao ser lançado no mercado a um preço de 599 euros, e uma das finalidades deste teste é ver até que ponto o seu nível de qualidade foi ou não sacrificado para se obter um preço de comercialização tão acessível.

### Descrição técnica

O aspecto exterior não dá qualquer indicação do preço de venda do BDP-S300, antes pelo contrário. O *design* da caixa é muito semelhante ao do topo-de-gama BDP-S1 (por mim testado na *Audio e Cinema em Casa de*

*Julho/Agosto*), apenas sendo esta mais baixa e tendo as teclas de accionamento a diferença principal de não serem iluminadas. As saídas de áudio e vídeo são mesmo virtualmente idênticas. E o S300 até pode ler CD Audio, coisa que o S1 não faz! Claro que a caixa, para além da menor altura, é bem mais leve, resultado fundamentalmente de não ser implementada neste leitor a estrutura reforçada. Aberta a caixa, as diferenças não são igualmente de ficar de boca aberta, embora a gaveta de transporte seja ligeiramente mais pequena que a do S1, o mesmo acontecendo com a placa de circuito impresso principal, mas isso só pode ser devido a serem utilizados circuitos integrados e *gate arrays* com maior integração de funções. Os conversores D/A para áudio são os Burr Brown PCM 1791, com *oversampling* até 192 kHz e funcionamento a 24 bit, e não existe no S300 a placa que permite transferir os sinais de comando para outros equipamentos que funcionem em conjunto com ele, mas isso não é muito importante, uma vez que os sinais de controlo podem ser transferidos através da ligação de vídeo HDMI, utilizando a função BRAVIA Theatre Sync. A este propósito convém destacar que a interface HDMI é da versão 1.2 e que a compatibilidade de leitura do S300 vai até às especificações BD-9 e BM-ROM de lado único, dupla camada (Perfis 1.0 1e 1.1 do BD ROM). Aliás, são muito



poucos os leitores que vão até à especificação BD v2.0 com AAC3, a máxima actualmente em uso, e que se apoia na ligação à Internet para acesso a conteúdos interactivos BD Java. Ainda no que se refere à interface HDMI é importante referir por ser pouco usual, mesmo em leitores de alto preço, a possibilidade de se seleccionarem os formatos componentes ou RGB para a saída HDMI, bem como de ser possível seleccionar, no caso do último formato, os níveis 0-255 (especificação PC) ou 16-255 (especificação de vídeo).

O tempo de carga de um disco BD não sofreu grande alteração em relação aos leitores de primeira geração, continuando a decorrer algo como 35 a 40 segundos entre a introdução do disco e o aparecimento das primeiras imagens.

Os menus de ajuste de vídeo permitem otimizar a qualidade de imagem através do ajuste (com três memorizações) de parâmetros tais como cor, tonalidade, nível de branco, nível de negro. Existem ainda diversos conjuntos de valores pré-definidos e designados por Standard, Sala Iluminada e Sala de Cinema (escura). Na generalidade, eu prefiro deixar todos os controlos na posição neutra e efectuar os ajustes do lado



do ecrã de visualização ou do projector, já que deste modo se podem efectuar ajustes muito mais precisos. Em termos de áudio e em face de possuir saídas 5.1, podem colocar-se algumas dúvidas quanto à transferência para o exterior ou não de sinais digitais correspondentes aos formatos de áudio de alta definição através da ligação HDMI. Isso não acontece, embora o S300 descodifique internamente, com *down-mix* para 5.1, os formatos DTS-HD e Dolby True HD.

Já os sinais de saída de vídeo podem ser seleccionados com resolução desde 480i até 1080p, com processamento 24p True Cinema e x.v. Colour.

Os discos DVD podem ser *up-scaled* para 1080p, o que constitui mais um bónus que não é fácil encontrar a este preço. Para os que possuam um processador de vídeo exterior, o modo Source Direct permite que tenhamos na saída o sinal de vídeo original sem qualquer conversão pelo meio.

### Utilização prática

O BDP-S300 foi utilizado fundamentalmente com dois projectores da Sony em teste na altura: o VPL-VW60 e o novíssimo VPL-VW200, sobre o qual falei em estreia mundial na edição de Outubro da *Audio & Cinema em Casa*. A ligação privilegiada foi a HDMI,



## CINEMA EM CASA Sony BDP-S300



tendo apenas sido utilizada ocasionalmente a ligação por componentes.

Passado o período de espera inicial após termos introduzido o disco, que eu continuo a achar excessivo, o S300 brinda-nos com uma excelente imagem, com cores belas e contrastadas, muito em especial nos tons quentes (vermelhos e castanhos), mas não colocando de modo nenhum em cheque os belíssimos azuis do céu. Isto perante os três discos Blu-ray que foram utilizados como elementos auxiliares da minha aferição: *Casino Royale*, *Ghost Rider* e *Omen – O Anti-Cristo*. O primeiro deles é quase unanimemente considerado um dos melhores discos Blu-ray disponíveis no mercado, o segundo não será um filme de grande nível mas está recheado de efeitos especiais e cores de grande intensidade, enquanto o último tem um conjunto de cenas de movimentos lentos de câmara que colocam em sentido os circuitos de correcção de movimento de muitos equipamentos de vídeo. Na maioria dos visionamentos utilizei o ajuste Standard para os parâmetros de vídeo, deixando para o lado dos projectores os ajustes necessários.

Uma das primeiras experiências que fiz foi deixar a saída do S300 com a resolução de 1080i e deixar o trabalho de desentrelaçamento e processamento de movimento por conta do



VPL-VW200. E os resultados foram muito equilibrados, com uma resolução no ecrã que me permitiu diferenciar os vários planos cinematográficos sem qualquer dificuldade e com uma focagem muito boa.

Uma vez que, como já disse por diversas vezes, um bom projector é um dos melhores equipamentos de apresentação de vídeo que se pode utilizar para apreciar a cadência de imagens a 24p, resolvi avançar para a fase seguinte e usufruir de uma das mais evidentes vantagens dos Blu-ray e que consiste na possibilidade de apresentação de filmes tal como ocorre no cinema. E quase que posso dizer que, salvaguardando as devidas distâncias, o S300 permite ter em casa muito daquilo que o realizador do filme pretendia mostrar no momento da edição final do filme. Os movimentos são fluidos e naturais, as paisagens amplas e profundas como se estivéssemos num miradouro, as tonalidades de cor intensas mas sem exageros. Significa isto que tinha na minha frente uma proporcionada combinação de detalhe, intensidade de cor e resolução correspondente às 1080 linhas, apesar de haver algumas publicações, tais como a *Proteste*, que dizem que tanto faz ter alta resolução como não, pois o olho humano não consegue distinguir nada! Se é esse o caso, porque é que temos diversos níveis de resolução e porque é que alguns maduros se deram ao trabalho de desenvolver os novos formatos de alta definição? Só para se divertirem? Temos algum cuidado na emissão de opiniões demasiado definitivas sobre aspectos importantes, pois temos de ver que quem lê nem sempre tem conhecimentos técnicos para fazer a leitura com sentido crítico. Pois eu, apesar de já não ter a vista de águia que tive até aqui há uns tempos, não tenho problemas

em detectar os vários níveis de grão na imagem e, mais que isso, a diferença de qualidade entre um DVD, mesmo que seja um lançamento Superbit, e um Blu-ray.

Pontualmente, mas mesmo muito esporadicamente, continuamos a ter um ou outro problema de paragem de leitura de disco, principalmente se fizermos uso constante das teclas de mudança de capítulo. Mas essas são situações perfeitamente naturais em face da complexidade do sistema operativo, normalmente escrito em Linux, e tenho de confessar que mesmo o meu computador passa a vida a entrar em hibernação sempre que eu uso e abuso das paragens de imagem ou avanços rápidos quando nele leio DVD's. Tal como num computador, o ligar e desligar do leitor normalizam o funcionamento.

### Conclusão

Acompanhado pelo aparecimento de uma versão da Playstation a ser comercializada a um preço mais baixo (399€ contra os 499€ da versão normal), o BDP-S300 pode ser um leitor Blu-ray de preço acessível, mas a qualidade de imagem que com ele se obtém não foi sacrificada para se obter este preço, muito pelo contrário. Este é um leitor de corpo inteiro que pouco fica a dever aos topos-de-gama que se vendem a preços duas e três vezes mais elevados. Estamos, sem dúvida, perante um grande esforço da Sony para espalhar o vídeo de alta definição pelo maior número possível de consumidores, e isso só pode ser de louvar. A este preço eu não conheço nada melhor.

Preço: 599,90 €

Representante: Sony Portugal Lda.

Tel.: 808 200 185

# AUDIO CINEMA EM CASA

www.audio.online.pt



São apenas 36€  
por um total  
de 12 números

## CAMPANHA DE ASSINATURAS

Assine a **AUDIO E CINEMA EM CASA** e receba,  
inteiramente grátis, um dos dois magníficos  
prémios Allsop e Belkin que  
temos para lhe oferecer.

### Allsop DVD Optimizer Pro:

Disco DVD para Limpeza, Diagnóstico e Optimização da imagem e som Dolby Digital e DTS. Inclui testes de cor e 20 apresentações de filmes. Remove e Previne a acumulação de estática no sistema óptico.

### Cabo Audio RCA Belkin AV50300 Silver Series:

Dê ao seu sistema um som excepcionalmente nítido e detalhado a partir de uma tecnologia híbrida e materiais de alta qualidade que maximizam a performance.

### FICHA DE ASSINATURA

Assinale a oferta gratuita que escolheu:

Allsop DVD Optimizer Pro

Cabo Audio RCA Belkin AV50300 Silver Series

Sim, queiram aceitar a minha assinatura da Audio & Cinema em Casa por um total de 12 números e enviar-me a oferta acima assinalada.

NOME: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE: \_\_\_\_\_ CÓDIGO POSTAL: \_\_\_\_\_ - TELEFONE: \_\_\_\_\_

Junto incluo Cheque sobre o Banco \_\_\_\_\_ ASSINATURA: \_\_\_\_\_

Envie este formulário ou uma fotocópia dele para: Audio, Departamento de assinaturas, Rua D. João V, 6 R/C, Esq.º 1250-090 Lisboa, acompanhado do respectivo pagamento. A oferta escolhida ser-lhe-á enviada no prazo máximo de um mês, excepto se houver uma situação de ruptura de stock. A assinatura pode ainda ser formalizada através da nossa página da Internet, caso em que deverá indicar a oferta pretendida na zona demarcada para a colocação do e-mail ou do telefone. Válido apenas para novas assinaturas.